

FUTEBOLICHE QUÍMICO: APRENDENDO A SE CUIDAR NO ESPORTE

Vanderlei de Souza Silva¹, Luzia Ana de Moura¹, Heberton Eugênio de Oliveira Silva², Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (IC),

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (IC)

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (PQ)

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (PQ).

wanderlei@outlook.com; a.lunnamoura@gmail.com; heberton.silva@ifsertao-pe.edu.br; cintialgs74@yahoo.com.br.

RESUMO

A adesão de atividade lúdica em disciplinas de ciências naturais, como a química, traz um auxílio para o professor, pois vem promovendo um aprendizado com diversão e motivação. Que funciona como um meio estratégico de ensino para propostas de aprendizagem de conteúdos de difícil entendimento do aluno. O lúdico modela o conhecimento dando uma pitada de sabor ao aprender, pois visivelmente percebe o interesse dos alunos no desafio proposto através do jogo, que eles nem percebem que aprenderam o assunto dado. O jogo “Futeboliche Químico: Aprendendo a se Cuidar no Esporte” vem trazendo uma abordagem do *doping* e o uso de substâncias químicas e como os discentes se comporta com elas no seu estado prejudicial a sua saúde e sua vida nos esportes. O jogo foi aplicado com os alunos no 9º ano do Ensino Fundamental II, da Escola Major João Novaes. O trabalho trouxe como metodologia a junção de dois esportes o futebol com o uso da bola, e o boliche, os pinos. Os pinos foram derrubados chutando a bola, em cada pino havia uma numeração de a 1 à 7, que tinha um envelope correspondente a cada um com perguntas de nível pessoal, todavia contendo relatos certos e errados. Este é um jogo lúdico que foi criado com o intuito de prover aos alunos o entendimento do conceito do doping, quais seus malefícios através de uma didática divertida e esportiva de ensino. Percebeu-se nas respostas dadas pelos jovens atletas que o melhor caminho é o honesto e sempre com humildade, acreditando em seus ideais na realização dos sonhos.

Palavras Chaves: Química, doping, jogos didáticos.

INTRODUÇÃO

A adesão de jogos didáticos em disciplinas científicas como a química, vem como um auxílio para o professor, promovendo um aprendizado com diversão e motivação. Que funciona como um meio estratégico de ensino para propostas de aprendizagem de conteúdos de difícil entendimento do aluno. Os jogos transmitem para o discente algo estimulador, faz prender atenção, e focar na dinâmica da atividade proposta, ajudando no processo de ensino aprendizagem.

Miranda (2001) afirma que:

Mediante o jogo didático, vários objetivos podem ser atingidos, relacionados à cognição (desenvolvimento da inteligência e da personalidade, fundamentais para a construção de conhecimentos); afeição (desenvolvimento da sensibilidade e da estima e atuação no sentido de estreitar laços de amizade e afetividade); socialização (simulação de vida em grupo); motivação (envolvimento da ação, do desafio e mobilização da curiosidade) e criatividade.

Procedimentos metodológicos diversificados são elementos bastante valiosos aos docentes, principalmente aos ensinamentos das exatas, que são vistas como *bicho de sete cabeças*, como a química, por exemplo, pois ajuda a aprimorar o conhecimento, a desenvolver a confiança do educando nele mesmo e a afeição grupal. Segundo Vygotsky (1989), O jogo didático, assim como outros recursos, tem a capacidade de estimular a curiosidade, a iniciativa de participação e a autoconfiança do aluno; como também aprimora o desenvolvimento de habilidades linguísticas, mentais e de concentração, e exercitam interações sociais e trabalho em equipe.

O jogo “Futeboliche Químico: Aprendendo a se Cuidar no Esporte” vem trazendo uma abordagem do doping e o uso de substâncias químicas e como os docentes lidaria com elas no seu estado prejudicial. Segundo OGA (2008), As substâncias químicas e os métodos, que são utilizados com o intuito de melhorar o desempenho tanto mental quanto em atividades físicas, são conhecidas como doping. O uso de substâncias químicas ou dos métodos caracteriza a dopagem. Este é um jogo lúdico que foi criado com o intuito de prover aos alunos o entendimento do conceito do doping, quais seus malefícios através de uma didática divertida e esportiva de ensino.

METODOLOGIA

O jogo “Futeboliche Químico: Aprendendo a se Cuidar no Esporte” vem trazendo uma abordagem do doping e o uso de substâncias químicas e como os discentes lidaria com elas no seu

estado prejudicial. O jogo foi aplicado com alunos no 9º ano do Ensino Fundamental II, da Escola Major João Novaes.

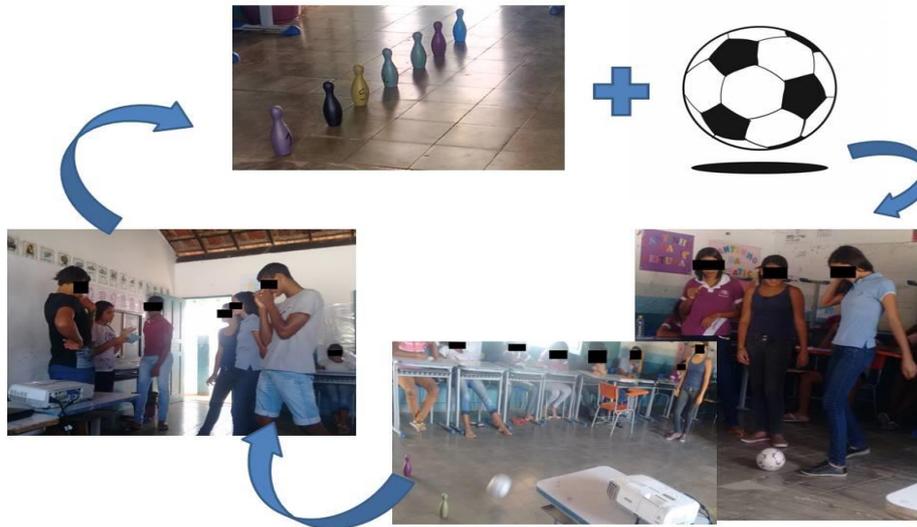


Imagem 1: Cronograma do funcionamento do jogo.

Regras do jogo:

- 1- Os pinos terão de estar distribuídos ao chão com um espaço entre eles pra ser derrubado apenas um;
- 2- Os pinos terão de ser derrubados com a bola sendo chutada com pé a uma distancia máxima de 2 metros e mínima de 1 metro;
- 3- Ao derrubar um pino o aluno pega seu envelope correspondente ao o número do pino;
- 4- O aluno deverá ler a pergunta e dirá sua opinião como fará se estiver somente uma chance de agir;
- 5- A pergunta será exposta a todas as opiniões, sendo prevalecida a do aluno que respondeu por ter derrubado o pino;
- 6- Ao dialogar sobre a perguntar outro aluno virá tentar derrubar outro pino e escolher outra pergunta.

O trabalho trouxe como metodologia a junção de dois esportes o futebol usando a bola, e o boliche, os pinos. Os pinos foram derrubados chutando a bola, em cada pino havia uma numeração de a 1 à 7, que tinha um envelope correspondente a cada um com perguntas de nível pessoal, todavia contendo relatos certos e errados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O lúdico modela o conhecimento dando uma pitada de sabor ao aprender, pois visivelmente percebe o interesse dos alunos no desafio proposto através do jogo, que ele nem percebem que aprenderam o assunto dado. O estímulo e a busca em acertar, o interesse no desafio é maior que o medo de errar, fazendo com que ele tente e acerte. Segundo SOARES, o jogo é um instrumento que desperta o interesse, devido ao desafio que ele impõe ao aluno. Este, por sua vez, é desafiado na busca com satisfação à superação de seu obstáculo, pois o interesse precede a assimilação. (SOARES apud CAVALCANTI, 2007).

O jogo estimula, motiva e desafia os educados e o esporte é algo que busca adrenalina e vitalidade, juntando estas ações podemos verificar o desempenho dos discentes nas *imagens 2 e 3*.



Imagem 2. Alunos jogando a bola para derrubar os pinos.



Imagem 3. Discentes respondendo as perguntas dos envelopes referentes ao pino derrubado.

Visto que atividades lúdicas, no ensino Fundamental e Médio, são práticas privilegiadas para a aplicação de uma educação que vise o desenvolvimento pessoal do aluno e a atuação em cooperação na socialização em equipe, o jogo assimila atitudes que os jovens devam tomar com seus próprios erros a risca.

Questões foram dialogadas sendo que respeitadas as opiniões e atitudes de cada aluno. Perguntas chaves apontadas abaixo.

O que você faria sendo um atleta, e se estivesse participando de uma competição e fosse pego no exame antidoping?

- a) Desculpar-se com os organizadores do evento, e com os demais;***
- b) Tentaria competir mesmo assim;***
- c) Não dava nenhuma satisfação do ocorrido.***

O resultado foi bem discutido, pois a divisão de opiniões ficou bem claro, mas alguns acredita que o pedido de desculpa é bem mais honesto.

O que você faria se fosse acusado de doping injustamente por alguns participantes e a comissão organizadora resolve lhe afastar da competição?

- a) Aceita a decisão e fica quieto;***
- b) Faria um escândalo em todo o evento;***
- c) Procura seus direitos.***

Por unânimes opiniões procurar os direitos de ter um julgamento é o justo para todo competidor.

Você tem uma competição e precisa de condicionamento físico para mostrar corpo sarado. O que você faria?

- a) Toma vários anabolizantes para acelerar o aumento da massa muscular;***
- b) Faz exercícios físicos pesados sem orientação de um profissional;***
- c) Procura um profissional para lhe orientar.***

Nota-se que a mente de se desenvolver sozinho sem um auxílio ainda prevalece, porém fica a dica que sempre estar com um profissional da área é a melhor opção de vencer a luta pelo sonho.

Pelas noções de atitudes a serem tomadas nas respostas dadas o jogo mostrou êxito na formação de diálogo e nas ideologias apresentadas para ensinamentos e opiniões formalizadas.

CONCLUSÃO

Acreditando que o melhor caminho é o honesto e sempre com humildade, foi o que se percebeu nas respostas dadas pelos jovens atletas. Conclui-se que a formação de futuros atletas esta no espelho da sociedade. Que os alunos poderão decidir algo e idealizar em sua vida e realidade do cotidiano, viver bem é melhor opção.

AGRADECIMENTOS

A CAPES, ao IF - Campus Floreta do Sertão Pernambucano, a Escola Municipal Major João Novaes, a professora Jackline James Menezes de Brito e aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIRANDA, S. No Fascínio do jogo, a alegria de aprender. In: *Ciência Hoje*, v.28, 2001 p. 64-66.

OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. *Fundamentos de toxicologia*. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008.

SOARES, M. H. F. B. O Lúdico em química: jogos em ensino de química. 2004. Tese. (Doutorado). Universidade Federal de São Carlos: São Carlos, 2004.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 168p.